

1) A literatura é sempre uma imitação (*mimese* - *Aristóteles*)

**A) estruturas sociais**

**B) vida psíquica**

**C) tradição literária**

A) Demandas históricas, disputas sociais, relações entre as classes sociais.

B) sentimentos, dramas existenciais, exames de consciência

C) Modelos literários → retórica clássica

(Conjunto de regras que delimitam a forma literária e o modo como representar o assunto escolhido)

## A literatura

De forma simples, é resultado da sensibilidade e da grande capacidade de observação dos autores. Uma vez que eles são capazes de produzir obras que descrevem estruturas sociais ou psíquicas complexas.

→ Freud = Complexo Édipo

→ A literatura é capaz de perceber fenômenos antes da sociologia, da filosofia e etc.

Em razão disso, por mais fantasiosa ou intimista, a literatura sempre tem um compromisso direto com o real da experiência humana.

## Aristóteles:

- **Lírica:** poemas curtos de assunto intimista
- **Épico:** poemas narrativos e longos, voltados para os feitos heroicos e para a relação entre deuses e homens
- **Dramático:** texto(poema) teatral. Divide-se em tragédia (elevada) e comédia (baixa).

## Exemplificação

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.

Minha mãe ficava sentada cosendo.

Meu irmão pequeno dormia.

Eu sozinho menino entre mangueiras

lia a história de Robinson Crusóe,

comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu a ninar nos longes da senzala - e nunca se esqueceu chamava para o café.

Café preto que nem a preta velha

café gostoso

café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo

olhando para mim:

- Psiu... Não acorde o menino.

Para o berço onde pousou um mosquito.

E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava

no mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história

era mais bonita que a de Robinson Crusóe.

“Heitor sacou a aguçada espada que pendia, grande e poderosa, e investiu como a águia altaneira que desce à terra através das nuvens escuras para capturar um cordeiro ou uma lebre amedrontada. Aquiles enchendo seu coração de feroz fúria, também correu para o filho de Priamo. Sustentava o belo e bem feito escudo diante do peito e seu elmo se sacudia com a reluzente crista. O brilho da aguçada ponta da lança que Aquiles empunhava com a mão direita procurava o ponto mais vulnerável de Heitor.”

ÉDIPO

Mas, por que meios devemos realizar essa purificação? De que

mancha se trata?

CREONTE

Urge expulsar o culpado, ou punir, com a morte, o assassino,

pois o sangue maculou a cidades.

ÉDIPO

De que homem se refere o oráculo à morte?

CREONTE

Laio, o príncipe, reinou outrora neste país, antes que te tornasses nosso rei.

ÉDIPO

Sim; muito ouvi falar nele, mas nunca o vi.

CREONTE

Tendo sido morto o rei Laio, o deus agora exige que seja punido o seu assassino, seja quem for.

ÉDIPO

Mas onde se encontra ele? Como descobrir o culpado de um crime tão antigo?

CREONTE

Aqui mesmo, na cidade, afirmou o oráculo. Tudo o que se procura, será descoberto; e aquilo de que descuramos, nos escapa.

Édipo fica pensativo por um momento.